

CONSTITUINTE

GAZETA MERCANTIL Congresso não sabe como vai funcionar em 87

por Zanoni Antunes
de Brasília

O Congresso Nacional não sabe ainda como vai funcionar a Assembléia Nacional Constituinte a ser eleita em novembro próximo em oito meses como vai abrigar os seus novos integrantes. Até a possibilidade de o Congresso vir a alugar um prédio, específico para os trabalhos da Constituinte, é admitida pelo presidente do Senado, José Fragelli, às voltas com a difícil solução do problema.

Até que haja um entendimento entre as duas Me-

tas, a do Senado e a da Câmara, o que ainda não ocorreu, o problema ainda está no plano da especulação. Nesse campo, o presidente do Congresso tem algumas sugestões, como o funcionamento alternado dos trabalhos: Congresso Constituinte de manhã e Congresso fazendo a legislação ordinária à tarde. Ou o funcionamento da Constituinte quatro dias por semana, inclusive aos sábados.

Fragelli também não esconde a sua preocupação para a solenidade de instalação da Assembléia Nacional Constituinte, já que entende que tem de haver uma demonstração de que o Parlamento começará a funcionar com plena capacidade. De qualquer forma, os problemas a serem enfrentados vão desde a localização física dos constituintes até aos detalhes, como o número de funcionários, estrutura de apoio, gabinetes, secretarias e taquígrafos.

O funcionamento do Congresso, dividido em constituinte e ordinário, também poderá ser decidido após a instalação da Assembléia Constituinte, que também deverá legislar sobre a abertura de um crédito especial para o seu funcionamento. De qualquer forma, parlamentares mais experientes consideram difícil a conciliação entre a Constituinte e o dia-a-dia da atividade parlamentar.

Sobre isso, o senador José Fragelli tem uma idéia, que se não levar à solução, é pelo menos original. Fragelli defende que o Congresso dê toda a sua atenção à Assembléia Constituinte, deixando para o presidente José Sarney, durante esse período, a incumbência de legislar por decreto. E justifica: "Acho que o presidente pode ser credor dessa confiança e ele responderá por isso perante a Nação".

24 SET 1986

CERIMÔNIA

Sarney presta homenagem a Mangabeira

O presidente José Sarney participou, ontem, no Itamaraty, da sessão solene em comemoração ao centenário de nascimento do ex-chanceler Otávio Mangabeira. Ministros, diplomatas e políticos participaram da cerimônia que contou com a presença da sobrinha do ex-chanceler, Maria da Conceição Santos Gama.

O presidente Sarney fez um curto pronunciamento enaltecendo a figura de Otávio Mangabeira, chanceler no governo de Washington Luiz, de 1926 a 1930, destituído com a Revolução de 1930, preso e exilado na Europa até 1934, quando retornou ao País.

"A liberdade foi seu grande culto cívico. Enquanto viveu, enquanto teve forças, jamais recusou emprestar seu nome, a sua palavra e a sua ação para a prática da liberdade", disse o presidente Sarney.